



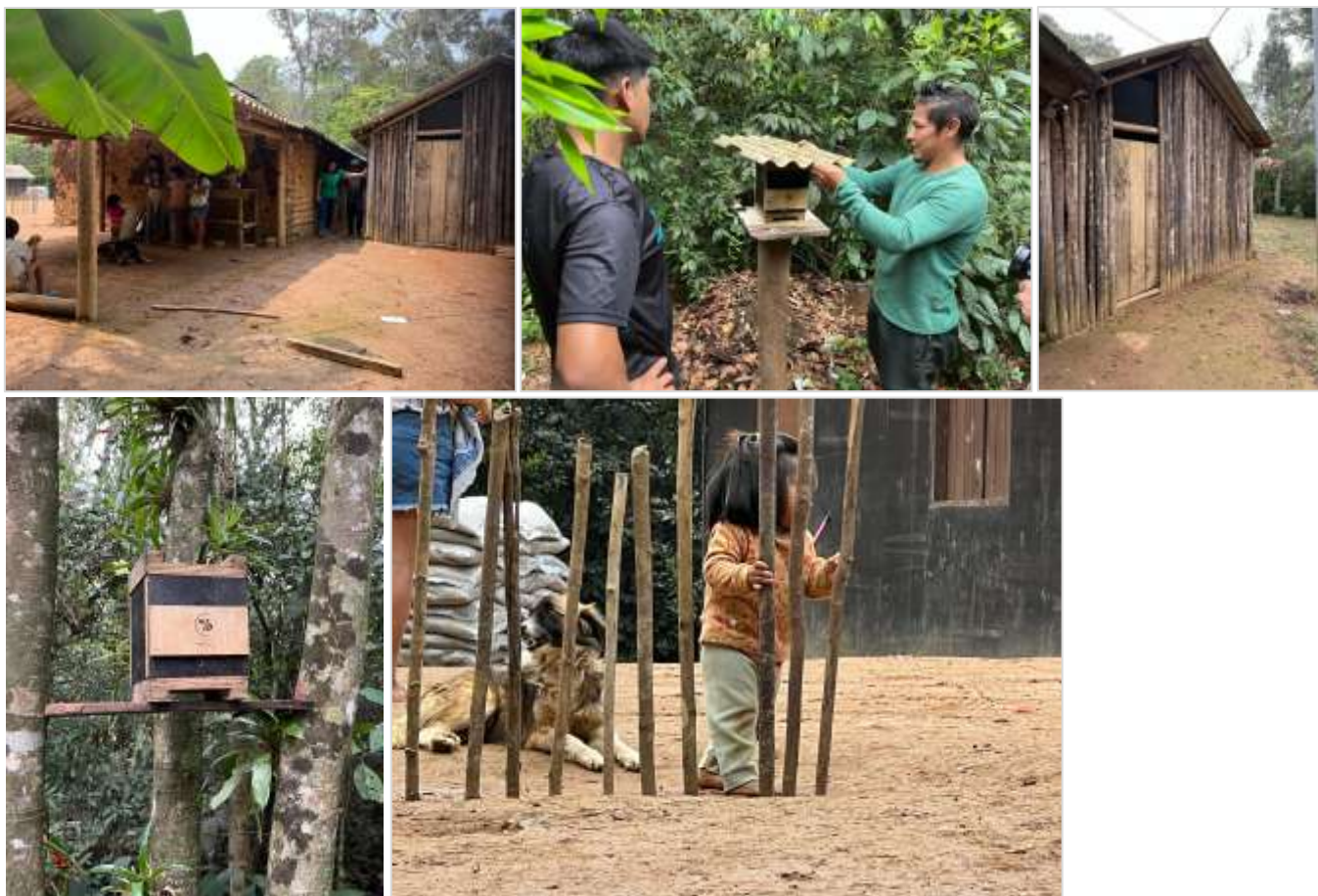
PROJETO COLMEIAS URBANAS:
Ancestralidade, Resiliência e Regeneração Ambiental

Objetivo Geral:

Promover a conservação ambiental e o fortalecimento cultural nas aldeias Tekoa Guarani, por meio da Meliponicultura, da Educação Ambiental e de ações comunitárias de reflorestamento e limpeza, integrando saberes tradicionais e práticas sustentáveis como forma de justiça climática e valorização dos povos originários.

Público-Alvo:

Comunidades indígenas das aldeias Tekoa Guyrapaju, Tekoa Pinheiro Ty e Tekoa Brilho do Sol em São Bernardo do Campo/SP, totalizando aproximadamente 180 pessoas diretamente beneficiadas — entre famílias, jovens, lideranças e guardiões da floresta.



Aldeia	Famílias	Habitantes
Kuaray Rexakã (Brilho do Sol)	15 famílias	48 habitantes
Guyrapaju	26 famílias	74 habitantes
Pinheiro Ty	16 famílias	58 habitantes
Total estimado	57 famílias	180 habitantes

Abrangência Territorial:

Municipal, abrangendo o território do Pós-Balsa de São Bernardo do Campo/SP, com impacto direto sobre territórios indígenas da Mata Atlântica e suas áreas de entorno.

Descrição do Projeto:

O projeto Colmeias Urbanas nas Aldeias Indígenas visa integrar práticas de conservação e regeneração ambiental nas aldeias Tekoa Guarani, fortalecendo o protagonismo indígena na preservação da Mata Atlântica e na disseminação de conhecimentos sobre justiça climática e biodiversidade.

Para garantir o diálogo respeitoso e a condução adequada das ações no território, o projeto contará com uma Interlocutora Local, responsável por promover a escuta ativa, articular as atividades junto às lideranças indígenas e assegurar que todas as etapas sejam realizadas em consonância com os costumes, tempos e tradições Guarani.

A execução será acompanhada pela Coordenação do Projeto, que apoiará a Interlocutora Local e os demais integrantes da equipe na organização, realização e monitoramento das atividades previstas.

A Comunicação do projeto será conduzida de forma colaborativa e respeitosa, priorizando registros fotográficos e audiovisuais consentidos pelas comunidades. As ações de divulgação darão visibilidade às práticas de conservação ambiental e à sabedoria ancestral dos povos Guarani, fortalecendo o vínculo entre cultura, natureza e justiça climática.

Principais Ações do Projeto:

1. Produzir e instalar 120 caixas racionais e 60 enxames de abelhas nativas sem ferrão para multiplicação local.
2. Realizar oficinas de Meliponicultura e Oficinas Criativas de Personalização de 120 caixas racionais, integrando conhecimentos técnicos, expressão artística e valorização cultural das comunidades indígenas.
3. Promover palestra sobre Justiça Climática, com linguagem acessível e contextualizada à realidade das comunidades indígenas, conduzida por Educadora Socioambiental com experiência em formação comunitária e mediação cultural.
4. Conduzir rodas de conversa sobre Educação Ambiental e Saberes Tradicionais, com participação de lideranças e jovens.
5. Executar 3 plantios comunitários, totalizando 150 mudas nativas regionais da Mata Atlântica nas três aldeias Guarani.
6. Realizar 3 mutirões de limpeza e conservação ambiental nas áreas do entorno das 3 aldeias.
7. Implementar o Plano de Comunicação do projeto, com produção de registros fotográficos e audiovisuais consentidos, divulgação das ações nas redes da Ecolmeia e materiais educativos sobre Meliponicultura e Justiça Climática.

Prazo de Execução: 6 meses

Resultados Esperados:

- Fortalecimento da autonomia das comunidades na conservação das abelhas nativas.
- Ampliação da cobertura vegetal, da biodiversidade e da polinização local.
- Formação de multiplicadores indígenas em Educação Ambiental.
- Sensibilização sobre justiça climática e preservação dos biomas.
- Engajamento das comunidades em práticas contínuas de cuidado com o território.

Pessoas Atingidas:

Aproximadamente 180 pessoas diretamente e 500 indiretamente, incluindo famílias, escolas e visitantes das aldeias.

Sobre a Ecolmeia:

A Ecolmeia – Organização Socioambiental atua na promoção da educação ambiental, justiça climática e fortalecimento comunitário, desenvolvendo projetos em territórios vulneráveis com foco em soluções sustentáveis e participação social.

Redes: <https://linktr.ee/ecolmeia>

**Caixa Racional para Abelhas sem Ferrão**

As atividades de meliponicultura com abelhas nativas sem ferrão serão realizadas em conformidade com a legislação ambiental vigente, incluindo a Resolução SIMA nº 11/2021 (Cadastro de Meliponários no Estado de São Paulo) e a Resolução CONAMA nº 496/2020, quando aplicável.

Equipe Técnica, Operacional e de Apoio

O Projeto Colmeias Urbanas conta com uma equipe multidisciplinar formada por profissionais e parceiros com experiência em Educação Ambiental, Meliponicultura, mobilização comunitária, comunicação socioambiental, gestão de projetos e fortalecimento de iniciativas voltadas à conservação da biodiversidade e valorização dos saberes tradicionais.

Nome	Função
Mario Sérgio Lavorenti	Coordenador do Projeto
OSCIP Ecolmeia	Gestão Ambiental e Mobilização
Fernando Daun Teixeira	Assistente Administrativo e Financeiro
Camila Rosa	Contadora – Contabilidade do Projeto
Ivani Reimi Koyama Sousa	Interlocutora Local
Carolina Estéfano	Educadora Ambiental
Glauco Engelmann	Oficineiro Meliponicultor
Gabriella Boreggio	Oficineira Criativa
Márcia Tohmé	Assessoria Pedagógica
Agência Trianon	Agência de Comunicação
Diego Nogueira	Webdesigner
Studio Arandela	Comunicação Socioambiental
Pedro Antonio Rodrigues	Assistente Registro Multimídia
Eduardo Padilha	Assistente Operacional